TANGARÁ DA SERRA

Cultivo de mudas de árvores nativas para reflorestamento é aposta de fazenda no Mato Grosso

Viveiro fica em propriedade que mantém área total de 2400 ha de vegetação nativa preservada

Assessoria

A fazenda Brilhante que fica no município de Tangará da Serra, Mato Grosso, aposta na preservação ambiental como fonte de matéria-prima para cultivar o viveiro de mudas de árvores nativas. A propriedade com 2400 hectares, toda preservada, dispõe de uma área excedente de 1500 hectares que se encontra disponível para arrendamento em compensação florestal aos proprietários rurais da região do bioma do cerrado.

"As mudas cultivadas em seu habitat natural se desenvolvem melhor e dão frutos de melhor qualidade. Uma muda na vegetação nativa reúne mais de cem fungos diferentes que ficam em simbiose, protegendo-se um ao outro. E o resultado, são mudas mais saudáveis que irão se adaptar melhor ao replantio. Isso só é possível, ao cultivar o viveiro em meio a natureza", explica o proprietário da fazenda, que também é engenheiro agrônomo, Luís Fernando Castellotti.

As mudas cultivadas em seu habitat natural

> Mudas mais saudáveis que irão se adaptar melhor ao replantio

A maior parte da vegetação nativa da fazenda é de cerrado, mas a região abrange também uma área de transição de biomas com a floresta amazônica. O viveiro tem mais de 20 mil mudas de mais de 70 espécies de árvores nativas entre elas as frutíferas de pitomba, caju, graviola, jabuticaba e mangaba e atende todas as exigências dos órgãos ambientais e Ministério da Agricultura para disponibilizar as mudas para a atividade comercial. A grande demanda surge de propriedades que precisam reflorestar para cumprir as exigências da Secretaria de Meio Ambiente.

O proprietário e engenheiro agrônomo, Luís Fernando Castellotti, reside em São Paulo e mantém a área preservada há mais de vinte anos e também disponibiliza a propriedade para gerar créditos de compensação florestal, na modalidade de arrendamento, para outros produtores rurais que plantam suas lavouras e precisam cumprir com a exigências legais de preservação ambiental. Além dos produtores rurais, as indústrias de biodiesel produzidos a partir do milho, de etanol e de calcário são os principais compradores do viveiro.

A riqueza natural da propriedade inclui a nascente do Rio Formoso. O rio nasce na região de vegetação nativa, na Bacia do Prata que abrange a Serra do Parecis, deságua no Rio Sepotuba até chegar ao Rio Paraguai que abastece o Pantanal, a maior planície alagada do mundo tombada pela Unesco como patrimônio natural da humanidade.

A mata ciliar 100% preservada na nascente do Formoso, em um ponto de difícil acesso para a visitação, favorece a beleza impressionante da água limpa, cristalina e azul. A fonte brota entre as pedras, ganha corpo e forma uma grande piscina de água natural até a força da corredeira avançar pela mata a dentro.

UVA

Dia de Campo terá parreiral de mais de 25 anos como referência

MARICELLE LIMA / Empaer-MT

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) é um dos parceiros no "Dia de Campo – Cultivo Sustentável da Uva Niágara", que será realizado nesta sexta-feira, 12, em São Pedro da Cipa.

Promovido pela Cooperativa Agrícola Mista – RedeCoop, a iniciativa será no sítio Santarém, na propriedade do senhor Zé Português precursor na cultura na região do Vale do São Lourenço com um parreiral com mais de 25 anos produzindo uva Niágara rosada.

A abertura será proferida pelo presidente da Empaer, Renaldo Loff, às 9h, seguida pelas palestras: Eficiência econômica e viabilidade financeira na produção da cultura e Construção de um ambiente favorável para o desenvolvimento da viticultura. Intervalo para o almoço. No período da tarde, a visita ao parreiral com a explanação das técnicas empregadas no cultivo da uva e sobre as linhas de crédito com o encerramento, logo em seguida.

A iniciativa conta ainda com parceria da Prefeitura de São Pedro da Cipa, Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (Sistema OCB/MT), MT/Horticultura, Sicredi e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).